

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, IP
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE
AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA BEIRA INTERIOR SUL

UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE DE CASTELO BRANCO



PLANO DE AÇÃO

2017 – 2019

CASTELO BRANCO

DEZEMBRO DE 2016

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE DE CASTELO BRANCO	3
3. ÁREA GEOGRÁFICA DE INFLUÊNCIA	5
4. ESTRUTURA DA POPULAÇÃO	7
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UCCCB	10
6. ESTRUTURA ORGÂNICA	12
7. ORGANIZAÇÃO INTERNA E MODELO FUNCIONAL / ÁREAS DE ATUAÇÃO	14
8. COMPROMISSO ASSISTENCIAL/MARCAÇÃO CONSULTAS	15
9. ACOLHIMENTO, ORIENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM OS UTENTES	16
10. FORMAÇÃO CONTÍNUA E DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE	17
11. INIBIÇÕES DECORRENTES DA NECESSIDADE DE CUMPRIR O COMPROMISSO ASSISTENCIAL DA UCCCB.....	19
12. IDENTIFICAÇÃO DOS COLABORADORES DA UCCCB	20
12.1 OUTROS PROFISSIONAIS	20
12.2 OUTROS PROFISSIONAIS QUE AGUARDAM A SUA COLOCAÇÃO NA UCCCB	20
13. PROGRAMAS DA CARTEIRA DE SERVIÇOS DA UCCCB	22
14. PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL	23
15. PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR.....	25
16. PROGRAMA NACIONAL PARA A SAÚDE MENTAL.....	27
17. PROGRAMA NACIONAL PARA A SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS	29
18. REDE SOCIAL	31
19. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	33
20. CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS E CUIDADOS PALIATIVOS	35
21. QUALIDADE NA SAÚDE	37
ANEXOS.....	40
ANEXO I – INDICADORES CONTRATUALIZADOS PELA UCCCB PARA O TRIÉNIO 2017 – 2019	41

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da reforma dos Cuidados de Saúde Primários, o Decreto-Lei nº 28/2008 de 22 de Fevereiro, criou os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) do Serviço Nacional de Saúde e estabeleceu o seu regime de organização e funcionamento. O despacho nº 10143/2009 de 16 de Abril, aprova o Regulamento da Organização e Funcionamento da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC). A missão centra-se na “ (...) prestação de cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atua ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção. ”

O Decreto –Lei nº318/2009 de 2 de Novembro, criou a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB, EPE) por integração do Hospital Amato Lusitano, com os agrupamentos de Centros de Saúde da Beira Interior Sul e do Pinhal Interior Sul.

Ao elaborarmos este Plano de Ação definimos como meta, a apresentação dos objetivos referentes a cada programa da carteira de serviços, como manifestação dos princípios de transparência e visibilidade propostos. Seguimos as normas elaboradas pela Equipa Regional de Apoio (ERA) da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC, IP).

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, nº 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

2. CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE DE CASTELO BRANCO

A Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco, adiante designada por UCCCB, é uma unidade elementar de prestação de cuidados de saúde, apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente dedicada às pessoas, e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física funcional ou de doença, que requeira acompanhamento próximo.

Pretendemos contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da área geográfica de intervenção (Concelho de Castelo Branco), visando a obtenção de ganhos em saúde e concorrendo de um modo direto para o cumprimento da missão do Agrupamento de Centros de Saúde da Beira Interior Sul (ACES BIS) e da ULSCB, EPE.

A UCCCB é dotada de autonomia organizativa e técnica e integrada numa lógica de rede com as outras unidades funcionais do ACES BIS, da ULSCB, EPE, sem prejuízo da necessária articulação interinstitucional e intersectorial, indispensável à concretização da sua missão, (artigo 2º do Despacho nº 10143/2009, de 16 de Abril).

A sua sede localiza-se nas instalações do Centro de Saúde de S.Tiago, situado na Rua Dr. António Sérgio, nº10, Apartado 110, 6000-172 Castelo Branco, com o contacto telefónico 272 340 290 e Fax 272 341 658, e-mail ucccastelobranco@gmail.com e página na internet | <http://ucccb.pt>

O logótipo da UCCCB representando a torre de um castelo, foi criado em 2009, aquando da candidatura, por uma Web designer. A sua justificação, prende-se com o seguinte: “A construção do território passou sempre pela imposição de marcas de presença e de ocupação, como por exemplo, os castelos, as fortalezas e fortins. Mas trata-se, também, de marcas monumentais de grande expressividade retórica. Os castelos e fortalezas eram estruturas funcionais, desempenhando o papel de defesa e de enquadramento da exploração deste ou daquele território, mas também se destinavam a prevalecer na paisagem como sinais de poder e polos de regramento da ocupação populacional”.

A UCCCB pretende deixar também o seu legado, pela qualidade dos cuidados de saúde que presta à população do Concelho de Castelo Branco.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, nº 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

A obtenção de ganhos em saúde sensíveis aos cuidados prestados pelos colaboradores da UCCCB, é o seu objetivo prioritário.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290

ucccastelobranco@gmail.com

<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

3. ÁREA GEOGRÁFICA DE INFLUÊNCIA

O concelho de Castelo Branco é a área geográfica da UCCCB, e tem uma área de 1440Km², insere-se na NUT II Centro e NUT III Beira Interior Sul. Dista 250Km de Lisboa e 260Km do Porto. Faz fronteira a norte com o concelho do Fundão, a sul com o de Vila Velha de Ródão e com o rio Tejo que o separa da vizinha província espanhola de Cáceres. A oeste o concelho de Castelo Branco é limitado pelos concelhos de Oleiros e Proença-a-Nova e a este pelo concelho de Idanha-a-Nova. (Como se pode observar no mapa seguinte)



O concelho de Castelo Branco abrange 19 freguesias, com um total de 53840 habitantes, segundo o INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2014. Tem 37,4 habitantes/km² de densidade populacional, uma taxa de crescimento natural de menos 0,63 %, uma taxa bruta de natalidade de 7,0 por mil e uma taxa bruta de mortalidade de 13,2 por mil.

A única freguesia urbana é a de Castelo Branco. Alcains e união de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo são medianamente urbanas. As restantes são todas rurais: Alameda, Benquerenças, união de freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede, união de freguesias de Escalos de Baixo e Mata, união de freguesias de Escalos de Cima e Lousa, união de freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo, Lardosa, Lourical do Campo, Malpica do Tejo,

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

Monforte da Beira, união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, Salgueiro do Campo, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira, Sarzedas e Tinalhas. Os cerca de 55447 utentes inscritos¹ nas “ unidades de cuidados de saúde personalizados de Castelo Branco (UCSP)”, repartem-se fundamentalmente (69%) pelas equipas que exercem a sua atividade na cidade de Castelo Branco, no Centro de Saúde de S. Tiago e no Centro de Saúde de S. Miguel, enquanto que cerca de 31% dos utentes inscritos usufruem da prestação de cuidados de saúde nas “extensões de saúde” dispersas pelo concelho.

¹ A população ponderada da área de influência da UCCCB perfaz 76713. O Cálculo da ponderação da população inscrita nas UCSP do concelho de Castelo Branco, foi efetuado da seguinte forma: (0-6 anos ponderação 1; 7-18 anos ponderação 1,5; 19-64 anos ponderação 1; 65-74-anos ponderação 2; 75 e mais anos ponderação 2,5).

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

4. ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

De acordo com o Anuário Estatístico da Região Centro de 2014, no concelho de Castelo Branco residem 53.840 indivíduos de ambos os sexos, sendo 47,4% homens e 52,6% mulheres.

O quadro seguinte apresenta a distribuição da população por sexo e grupo etário.

Sexo		0-14 Anos		15-24 Anos		25-64 Anos		65 e + Anos		Total	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Portugal	H	779.303	15,7	563.890	11,4	2.757.195	55,6	857.632	17,3	4.958.020	47,5
	M	742.551	13,6	546.984	10,0	2.967.535	54,3	1.212.211	22,2	5.469.281	52,5
	HM	1.521.854	14,6	1.110.874	10,7	5.724.730	54,9	2.069.843	19,9	10.427.301	100,0
Região Centro	H	155.508	14,4	118.992	11,0	594.645	54,9	214.083	19,8	1.083.228	47,5
	M	147.591	12,3	115.074	9,6	633.041	52,8	302.230	25,2	1.197.936	52,5
	HM	303.099	13,3	234.066	10,3	1.227.686	53,8	516.313	22,6	2.281.164	100,0
ACES BIS	H	4.201	12,4	3.313	9,8	17.921	53,0	8.371	24,8	33.806	47,4
	M	3.970	10,6	3.018	8,1	18.736	50,0	11.734	31,3	37.458	52,6
	HM	8.171	11,5	6.331	8,9	36.657	51,4	20.105	28,2	71.264	100,0
Castelo Branco	H	3.457	13,6	2.587	10,1	14.038	55,0	5.423	21,3	25.505	47,4
	M	3.318	11,7	2.388	8,4	15.065	53,2	7.564	26,7	28.335	52,6
	HM	6.775	12,6	4.975	9,2	29.103	54,1	12.987	24,1	53.840	100,0

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2014

À semelhança de todo o interior, a regressão demográfica tem-se mantido, observando-se uma taxa de crescimento efetivo negativo.

O índice de dependência de idosos é superior à da Região Centro/NUTS (38,1%) e à do Continente e do País (17,5%, 17,3%), observando-se o fenómeno inverso no que diz respeito à prevalência de jovens dos 0 aos 14 anos. O grupo etário (por ciclo de vida) dos 25 aos 64 anos corresponde a 54,1 % dos residentes no concelho.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, nº 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

O índice de envelhecimento resultante do quociente entre o número de idosos (65 e mais anos) e o número de jovens (0-14 anos) residentes nesta área de influência é de 191,7% refletindo, desta forma, o acentuado envelhecimento desta área.

O envelhecimento e os estilos de vida menos saudáveis acentuam o aumento da prevalência das doenças crónicas, nomeadamente as cérebro-cardiovasculares, a hipertensão arterial e a diabetes. A hipertensão arterial e a diabetes, para além de doenças crónicas, são também importantes factores de risco para outras doenças.

Quanto ao índice de dependência dos idosos, calculado através do quociente entre os indivíduos com 65 e mais anos e os indivíduos em idade activa (15-64 anos) é de 38,1 % , conforme o quadro seguinte.

	Densidade populacional Nº/Km2	Taxa de crescimento natural %	Taxa bruta de natalidade %	Taxa bruta de mortalidade %	Índice de envelhecimento %	Índice de dependência Jovens %	Índice de dependência de idosos %	Índice de dependência total %
Castelo Branco	37,4	-0,63	7,0	13,2	191,7	19,9	38,1	58,0
Idanha-a-Nova	6,3	-1,96	5,1	24,7	425,4	19,9	84,8	104,7
Penamacor	9,2	-1,99	3,0	23,0	572,6	13,6	77,7	91,2
Vila Velha de Rodão	10,1	-2,00	4,5	24,4	820,5	8,7	71,6	80,4
ACES BIS	19,3	-1,63	4,9	21,3	246,1	19,0	46,8	65,8

Fonte: INE, anuário Estatístico da Região Centro, 2014

Conforme se pode constatar o processo de envelhecimento pode ser descrito numa dupla dimensão, que se traduz num forte agravamento da relação idosos/jovens, a qual passou de 168 idosos para 189 idosos por cada 100 jovens, sendo que em 2011 o grupo etário dos maiores de 65 anos representava 23,9 %.

O elevado número de habitantes com 65 e mais anos reflecte-se no número de pensionistas por 100 habitantes (28,5%) que é superior à média do país (24,2 %).

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, nº 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

A baixa taxa de natalidade aliada ao aumento da esperança de vida contribuem para um aumento do envelhecimento da população e consequentemente dos problemas de saúde que lhe estão associados. Neste contexto, pode-se concluir que a evolução da estrutura etária da população residente no concelho, inicia uma trajetória preocupante em matéria de equilíbrio intergerações, sendo por isso possuidora de impactos económicos e sociais complexos.

O índice de envelhecimento e o índice de dependência são exemplo dessa preocupação, como se observa pela tabela seguinte.

Indicadores demográficos	2014
População residente	53.840
% população masculina	47,4
% população feminina	52,6
Grupos etários	
0-14 anos	6.775
15-24 anos	4.975
25-64 anos	29.103
>=65 anos	12.987
Densidade populacional	37,4 Hab/Km2
Taxa bruta de Natalidade	7,0‰
Taxa bruta de Mortalidade	13,2‰
Taxa de Crescimento Natural	-0,63%
Índice de Envelhecimento	191,7%
Índice de Dependência Total	58%
Índice de Dependência Idosos	38,1%
Índice de Dependência Jovens	19,9%

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2014

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UCCCB

MISSÃO: prestar cuidados de saúde e de apoio psicológico e social com qualidade ao Cidadão/Família/Comunidade, com um tempo de resposta adequado a cada situação, ao menor custo, sempre norteados pela excelência dos cuidados prestados.

VISÃO: pretende assegurar respostas integradas, articuladas, diferenciadas e de proximidade às necessidades em cuidados de saúde da população da área geográfica do concelho de Castelo Branco, contribuindo para a obtenção de ganhos em saúde e melhoria da acessibilidade e equidade.

VALORES:

- Cooperação entre todos os elementos da equipa para a concretização dos objetivos da acessibilidade, da globalidade e da continuidade dos cuidados de saúde;
- Solidariedade e trabalho em equipa;
- Autonomia assente na auto organização funcional e técnica visando o cumprimento do plano de ação;
- Articulação com as outras unidades funcionais da ULSCB, EPE;
- Parceria com estruturas da comunidade local: Autarquia de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB); Instituto da Segurança Social (ISS); Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS); Polícia de Segurança Pública (PSP); Guarda Nacional Republicana (GNR); Agrupamentos de Escolas (AE); Associação Amato Lusitano (AAL); Associação de Profissionais de Educação Física (APEF); Estabelecimento Prisional (EP); Rede Local de Intervenção Social (RLIS); Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN); Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Direção Geral dos estabelecimentos escolares (DGEST); Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM); Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB); Lar de Menores e Jovens do Cansado (LMJC); Casa de Infância e Juventude (CIJE); Associações sem fins lucrativos e outras;

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

- Avaliação contínua;
- Gestão participativa assente num sistema de comunicação e de relações entre todos os seus colaboradores, promotores de ganhos, motivação e satisfação profissional;
- **Foco no Cliente:** a organização depende dos seus clientes; logo deve entender as suas necessidades atuais e futuras, satisfazer as suas necessidades e implementar métodos para monitorar a sua percepção quanto aos “produtos e serviços fornecidos”;
- **A melhoria contínua** é um objectivo permanente da organização e transversal a todos os programas da carteira de serviços. Este princípio garante que, a partir de ações preventivas e correctivas, se caminhe na procura da excelência, através dos produtos e processos.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

6. ESTRUTURA ORGÂNICA

As reuniões gerais são constituídas por todos os colaboradores que integram a UCCCB.

Todos os colaboradores têm o dever de:

- Participar na elaboração do Plano de Ação e Relatório de Atividades anual;
- Participar na atualização do Regulamento Interno, Carta da Qualidade, Manual de Acolhimento, Manual de Articulação, normas de procedimentos/instrumentos de trabalho;
- Discutir estratégias de intervenção comunitária, metas e objectivos;
- Zelar pelo cumprimento do Plano de Ação, Regulamento Interno e Carta da Qualidade.

A UCCCB tem como instrumentos de apoio à gestão o Plano de Ação, o Regulamento Interno, o Guia de Acolhimento de utentes e de novos colaboradores, os protocolos de cooperação com as parcerias comunitárias, o registo de ocorrências/incidentes, o livro de reclamações e sugestões e a Carta de Compromisso.

O Coordenador da UCCCB é a enfermeira chefe Maria Odete Ribeiro Coelho Vicente, a quem compete:

- Programar as atividades da unidade;
- Assegurar o funcionamento eficiente da unidade e o cumprimento dos objetivos programados, promovendo e incentivando a participação dos colaboradores na gestão da unidade e a intercooperação com as diferentes unidades funcionais;
- Assegurar a qualidade dos serviços prestados e a sua melhoria contínua, controlando e avaliando sistematicamente o desempenho da unidade;
- Promover a consolidação das boas práticas e a observância das mesmas, auscultando a opinião dos colaboradores da unidade;
- Elaborar o regulamento interno da unidade, com audição da equipa multidisciplinar em reunião geral, e propô-lo para aprovação;
- Elaborar o relatório anual de atividades;
- Representar a unidade perante a ULSCB, EPE e outras entidades;

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

- Coordenar as atividades da equipa multiprofissional, de modo a garantir o cumprimento do plano de ação e dos princípios orientadores da atividade da UCCCB;
- Coordenar a gestão dos processos e determinar as intervenções necessárias ao seu desenvolvimento.

A Coordenadora detém, ainda, as competências para confirmar e validar os documentos que, por força de lei ou regulamento, sejam exigidos no âmbito da UCCCB. A Coordenadora da UCCCB é substituída nas suas ausências e impedimentos legais por Luísa Margarida Ventura Cardoso Gomes Pereira, enfermeira especialista em enfermagem de reabilitação.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

7. ORGANIZAÇÃO INTERNA E MODELO FUNCIONAL / ÁREAS DE ATUAÇÃO

O trabalho em equipa multidisciplinar exige cooperação e comunicação entre todos os seus membros para que seja eficaz e eficiente. As reuniões e a existência de um sistema de informação comum (SINUS, SClinico (SAM, SAPE, MARTA) e Gestecare CCI), desempenham um papel fundamental na consolidação do mesmo.

Assim:

- Estão definidos com clareza as tarefas e responsabilidades de cada um dos elementos na UCCCB, numa perspectiva de complementaridade. Cada colaborador desempenha o conteúdo funcional da sua carreira e categoria.
- No Plano de Ação, para cada programa de saúde, são seguidas as Orientações Técnicas nacionais, regionais e locais emanadas pela gestão de topo, assim como das respectivas organizações profissionais e códigos deontológicos. As intervenções e as respectivas áreas de atuação e de cooperação dos diferentes grupos profissionais que integram a equipa multiprofissional da UCCCB são fundamentais.
- Estão explícitas as estratégias e métodos de informação e de comunicação dentro da equipa.
- As regras de articulação interna e de comunicação entre os diversos colaboradores dos diversos grupos profissionais, faz-se oralmente, por correio eletrónico, via telefónica e/ou referência escrita.
- A autonomia e a auto-responsabilização de cada profissional está definido no regulamento interno da UCCCB e todos conhecem as regras de funcionamento da unidade assim como a sua Missão e Visão.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

8. COMPROMISSO ASSISTENCIAL/MARCAÇÃO CONSULTAS

- Horário de funcionamento da UCCCB: dias úteis das 8 às 20 horas².
- No sentido de dar resposta a algumas parcerias, são efetuadas consultas/ intervenções em horário pós laboral (depois das 20 horas), em feriados, tolerâncias, sábados e domingos.
- Atendimento Administrativo: dias úteis das 8 às 20 horas³.
- O agendamento das consultas/intervenções é efetuado de forma presencial ou não presencial. Pode o utente/família ou comunidade recorrer ao contato telefónico ou correio eletrónico.
- A UCCCB tem o compromisso com todos os cidadãos de dar resposta no próprio dia, ou agendar para o dia seguinte (nas situações iniciais de avaliação para cuidados continuados integrados), ou agendar para data a acordar com os parceiros envolvidos (ações de educação para a saúde, intervenções na comunidade).
- Os colaboradores das outras unidades funcionais da ULSCB, EPE, referenciam utentes/famílias, utilizando os vários canais de comunicação, nomeadamente: presencial, correio electrónico, via telefónica e referênciação escrita. (Arquivada ficha de identificação do SINUS nas respectivas pastas⁴ dos programas, e efetuado o registo no aplicativo informático em utilização na UCCCB).
- Os colaboradores da UCCCB utilizam os mesmos canais de comunicação para referenciar utentes para outras unidades funcionais.
- Não obstante o espaço físico ser limitado, as consultas/intervenções efetuadas pelos vários colaboradores da equipa multidisciplinar, nunca descumam a personalização e privacidade a que todos os cidadãos têm direito.

² Previsto no Plano de Ação do triénio anterior (homologado em 08/08/2013). A efetuar aquando da afetação da totalidade dos recursos humanos por parte do Conselho de Administração da ULSCB, EPE.

³ Previsto no Plano de Ação do triénio anterior (homologado em 08/08/2013). A efetuar aquando da afetação da totalidade dos recursos humanos por parte do Conselho de Administração da ULSCB, EPE.

⁴ Existentes na sala nº 28 da sede da UCCCB.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, nº 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

9. ACOLHIMENTO, ORIENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM OS UTENTES

Os cidadãos, as instituições e comunidade em geral estão informados da carteira de serviços, através da comunicação social escrita, por correio eletrónico, de forma presencial e através de flyers informativos.

Foram elaborados cartões que são facultados aos utentes, famílias, parceiros, onde constam os contactos da UCCCB. Todos os colaboradores utilizam o cartão de identificação. No fardamento está bordado o logótipo da UCCCB.

Foram elaborados o “Guia de acolhimento ao utente” e o “Guia de acolhimento a novos colaboradores”.

Está disponível na internet a página⁵ da UCCCB.

Está também disponível na página da Intranet da ULSCB, EPE.

Na página da internet da Câmara Municipal de Castelo Branco, encontra-se de forma sumária, a descrição da UCCCB e a sua carteira de serviços, bem como uma hiperligação à página da UCCCB.

Está afixado em placar do Centro de Saúde de S.Tiago, a divulgação da existência da UCCCB, o funcionamento do Gabinete do Cidadão, os horários dos colaboradores, o Regulamento Interno e outros documentos de interesse para o utente.

O Plano de Acção da UCCCB agora apresentado é válido por três anos (2017–2019). Em cada três anos é reformulado, atualizando os programas e projectos. A UCCCB compromete--se a elaborar anualmente o relatório de atividades em relação ao ano transacto, enviando-o à gestão de topo até 31 de março de ano seguinte.

⁵ Os encargos com a criação da página, aluguer do alojamento/domínio são suportados pelos colaboradores da UCCCB.

Plano de Acção 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, nº 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

10. FORMAÇÃO CONTÍNUA E DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE

O plano de formação anual é elaborado até março de cada ano, devendo ser atualizado no caso de surgirem temas que a equipe considere pertinentes. A formação em serviço, quer seja interna ou externa, é um direito dos colaboradores da organização, tal como a formação contínua e a participação na formação de novos profissionais, pretendendo contribuir para o desenvolvimento pessoal e organizacional, com resultados na qualidade e humanização dos cuidados de saúde prestados pelos diferentes colaboradores da UCCCB.

No sentido de manter a equidade entre todos os colaboradores da UCCCB envolvidos, são identificadas/sinalizadas individualmente ou em grupo, as necessidades formativas.

A frequência nas formações são autorizadas pela coordenadora da UCCCB, ou por quem ela delegar.

Todos os colaboradores têm direito a utilizar as horas consignadas por lei para a frequência de ações formativas, devendo o coordenador da UCCCB ter em atenção que tal frequência não pode prejudicar o normal funcionamento da UCCCB.

Em caso de vários colaboradores quererem frequentar a mesma formação serão autorizados os que têm menos horas de formação.

Para todas as formações/reuniões, é da responsabilidade do colaborador efetuar o resumo verbal e escrito. Os documentos emanados ficam impressos em pastas informáticas e suporte de papel, no respetivo programa da carteira de serviços da UCCCB.

Nas reuniões periódicas da equipa, e sempre que qualquer dos colaboradores considere pertinente, são discutidos os casos clínicos, analisados os resultados obtidos, observada a eficácia e eficiência da equipa.

Todos os colaboradores fundamentam a sua conduta/procedimentos, nas circulares/documentos emanados pelo Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), Direção Geral da Saúde (DGS), ARSC, e respetivas Ordens profissionais.

A frequência de formação pré e pós graduada é um acréscimo positivo para os colaboradores da UCCCB e para a organização. Não podem estar em formação pré e pós

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

graduada mais de um colaborador da equipa de enfermagem. Toda a formação pré e pós graduada da equipa de enfermagem deve ser discutida em conselho geral.

A UCCCB participa na orientação de estágios de alunos de pré e pós graduação desde que as instituições solicitem atempadamente os campos de estágio e de acordo com os recursos humanos existentes na UCCCB.

A UCCCB disponibiliza o espaço físico e a colaboração de todos os elementos para trabalhos de investigação sempre que para tal seja solicitado e não se verifiquem quaisquer impedimentos éticos e legais.

A avaliação continua é programada semestralmente, a realizar pela coordenadora em conjunto com o grupo de colaboradores que for eleito em reunião, permitindo desta forma monitorizar a produtividade, analisar os desvios e implementar medidas correctivas ao longo do ano.

Para a monitorização das atividades da UCCCB recorreremos a:

- Aplicativo informático S Clínico (SAM , SAPE, MARTA)
- Aplicativo informático SINUS;
- Aplicativo informático da RNCCI;
- Suportes informáticos criados para os diversos programas/projetos;
- Instrumentos de registos e colheita de dados em suporte de papel.

A avaliação do desempenho dos profissionais da UCCCB será efetuada de acordo com o regime jurídico de cada carreira.

As reclamações, críticas e sugestões são sempre analisadas e discutidas em reunião geral e delas é sempre dada resposta ao reclamante, no prazo consignado na lei.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

11. INIBIÇÕES DECORRENTES DA NECESSIDADE DE CUMPRIR O COMPROMISSO ASSISTENCIAL DA UCCCB

Os objetivos definidos neste plano de ação, para todos os programas da carteira de serviços, só podem ser cumpridos se os recursos humanos e materiais necessários à execução dos mesmos forem atribuídos à UCCCB.

No programa de “Cuidados Continuados Integrados e Cuidados Paliativos”, nomeadamente para que seja possível aumentar as dez camas, terão de ser alocadas mais colaboradores, em que pelo menos um tenha formação especializada na área dos cuidados paliativos.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

12. IDENTIFICAÇÃO DOS COLABORADORES DA UCCCB

- Maria Odete Ribeiro Coelho Vicente (Enfermeiro Chefe; especialista em Saúde Comunitária; afeta a totalidade do horário à UCCCB);
- Luísa Margarida Ventura Cardoso Gomes Pereira (Enfermeiro especialista de Reabilitação; afeta a totalidade do horário à UCCCB);
- Nelson Gravelho Cardoso (Enfermeiro ; afeta a totalidade do horário à UCCCB);
- Isabel Maria Dias Antunes Carvalho (Médica, assistente graduada, MGF; afeta seis horas por semana à UCCCB);
- João Manuel Andrade Curado Sal (Assistente operacional, afeta a totalidade do horário à UCCCB).

12.1 OUTROS PROFISSIONAIS

- Maria da Graça Gonçalves David Coelho e de Azevedo Moura (Licenciatura em Higiene Oral, colabora com a UCCCB, nas Ações de Educação para a Saúde (AES), efetuadas nos AE e previstas no Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral);
- Paula Maria Fernandes Mendonça Cardoso (Licenciada em Serviço Social, presente nas reuniões do Conselho Geral).

12.2 OUTROS PROFISSIONAIS QUE AGUARDAM A SUA COLOCAÇÃO NA UCCCB

- Paulo Jorge Robalo Mariano Filipe (Enfermeiro especialista de Saúde Mental e Psiquiatria); Cláudia Isabel Prata Monteiro Vicente (Enfermeiro especialista de Saúde Mental e Psiquiatria); Sílvia Cristina Almeida Simões (Enfermeiro Especialista de Reabilitação; Pós-Graduação e Mestrado em Cuidados Paliativos); Gisela Carla Dias

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

Martins (Enfermeiro Especialista de Reabilitação); Leonor Soares Fernandes Brazão
(Enfermeiro Especialista de Saúde Comunitária).

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

13. PROGRAMAS DA CARTEIRA DE SERVIÇOS DA UCCCB

Na elaboração do plano de ação da UCCCB para o triénio 2017-2019, tivemos como fundamento para a escolha da carteira de serviços os programas prioritários do Ministério da Saúde⁶ e Direção Geral de Saúde nomeadamente:

Prevenção e Controlo do Tabagismo;
Promoção da Alimentação Saudável;
Promoção da Atividade Física;
Diabetes;
Doenças Cérebro-cardiovasculares;
Doenças Oncológicas;
Doenças Respiratórias;
Hepatites Virais;
Infecção VIH/SIDA e Tuberculose;
Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos;
Saúde Mental.

Apresenta-se em seguida a carteira de serviços da UCCCB:

1. Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil;
2. Programa Nacional de Saúde Escolar;
3. Programa Nacional de Saúde Mental;
4. Programa Nacional para as Pessoas Idosas;
5. Rede Social;
6. Rendimento Social de Inserção;
7. Cuidados Continuados Integrados e Cuidados Paliativos;
8. Qualidade na Saúde.

⁶ Diário da República, 2.ª série — N.º 94 — 16 de maio de 2016, Despacho n.º 6401/2016

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

14. PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Os ganhos em saúde da população residente em Portugal têm vindo a adquirir relevo ao longo dos últimos anos, nomeadamente os que se referem às duas primeiras décadas do ciclo de vida. São aspetos prioritários a deteção e o apoio às crianças que apresentam necessidades especiais, em situação de risco ou especialmente vulneráveis, a redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

Neste contexto, é de particular importância, realizar consultas no domicílio, sendo estas um elemento fundamental na vigilância e promoção da saúde, nas situações de doença prolongada ou crónica e nos casos de crianças, famílias ou situações identificadas como de risco.

População alvo

- Crianças dos zero aos seis anos integradas no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respectiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, e que residam no Concelho de Castelo Branco.
- Crianças e Jovens em risco (dos zero aos dezoito anos de idade), pais/encarregados de educação, referenciados pelo Nucleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco de Castelo Branco (NACJR).
- Crianças e Jovens em risco dos (zero aos dezoito anos de idade), Pais/encarregados de educação, tutor legal, detentor da guarda da criança, referenciados pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ).

Objetivos

- Comemorar o “Mês da prevenção dos maus tratos na Infância”.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

- Acompanhar pelo menos 85% das crianças/famílias com idade inferior a 6 anos referenciadas pela Equipa Local de Intervenção (ELI).
- Participar na vigilância de saúde e acompanhamento das crianças/famílias no sentido de reduzir a morbilidade associada a situações de risco/perigo.
- Efetuar intervenções dirigidas à criança/jovem/família, fundamentadas no Programa Nacional de intervenção integrada sobre factores determinantes da saúde relacionados com os estilos de vida.
- Melhorar a qualidade de vida das crianças e jovens através da resolução do papel parental inadequado.
- Colaborar em projetos de intervenção na comunidade, organizados por outros parceiros⁷.
- Articulação/referenciação para outros serviços.

Indicadores

- Proporção de famílias de risco com Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP), no âmbito do SNIPI, no serviço UCCCB.
- Realização de pelo menos uma AES por ano nas instituições com competência em matéria de infância e juventude.
- Coordenação e acompanhamento de todos os processos de promoção e/ou protecção, de crianças e/ou jovens e/ou famílias, enviados pela tutela.
- Colaborar em pelo menos 50% dos projetos de intervenção dirigidos à comunidade.

⁷ LMJC, CIJE, CNPDPCJ, SNIPI, NACJR, RLIS, AAL, AEPN (EAPN), PSP, GNR, ISS, IPSS.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

15. PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR

O PNSE, é um instrumento orientador das políticas nacionais no que à promoção da saúde em meio escolar diz respeito e foi concebido tendo em conta a reorganização estrutural e funcional do Serviço Nacional de Saúde (SNS), os objetivos e estratégias do Plano Nacional de Saúde (PNS).

O investimento nas intervenções a realizar no âmbito do presente Programa impõe um apelo especial à congregação de esforços de todos os profissionais e serviços envolvidos na sua implementação, no sentido de obter, de forma eficaz, maiores ganhos em saúde, através da promoção de contextos escolares favoráveis à adoção de estilos de vida mais saudáveis e à melhoria do nível de literacia para a saúde da comunidade educativa.

População alvo

O PNSE destina-se a toda a comunidade educativa (público e privado) do pré-escolar, ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclo), ensino secundário e instituições com intervenção na população escolar, do concelho de Castelo Branco.

Objetivos

- Promover a saúde da comunidade escolar através da implementação do PNSE.
- Promover a saúde individual e colectiva.
- Promover a inclusão escolar.
- Promover um ambiente escolar seguro.
- Promover a adoção de estilos de vida saudáveis, reforçando os factores de proteção, integrado no plano educativo anual.
- Contribuir para o desenvolvimento dos princípios das escolas promotoras de saúde.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

Indicadores

- Percentagem de Agrupamentos de Escolas (AE), abrangidos pelo PNSE.
- Percentagem de ações e/ou intervenções efetuadas, solicitadas pelos diferentes parceiros⁸.
- Percentagem de AE abrangidos pelo PNSE, que desenvolvem projetos de promoção e educação para a saúde (PES).
- Percentagem de AE abrangidos pelo PNSE, com projetos de educação para o ambiente e a saúde.
- Percentagem de alunos abrangidos pelo PNSE segundo o nível de ensino.
- Percentagem de Equipas de Saúde Escolar em que, pelo menos um elemento da equipa tem formação sobre saúde escolar.
- Percentagem de alunos abrangidos pelo PNSE alvo de ações de educação para a saúde, integradas em projetos PES, segundo o nível de ensino:
 - Saúde mental comportamentos socioemocionais⁹;
 - Educação para os afetos e a sexualidade;
 - Alimentação saudável/atividade física;
 - Higiene corporal/saúde oral;
 - Hábitos de sono e repouso;
 - Prevenção de consumo de tabaco¹⁰;
 - Prevenção de consumo de bebidas alcoólicas¹⁰;
 - Prevenção de consumo de substâncias psicoactivas ilícitas¹⁰.
- Proporção de alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) que foram alvo de intervenção de enfermagem no âmbito da saúde escolar.
- Proporção de turmas abrangidas pelo Programa Nacional de Saúde Escolar.

⁸ Marcha do coração (APEF); Albiday (Autarquia de Castelo Branco); Passeio dos netos e avós (AE); AES (AE); Desporto Escolar (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares); Promoção da Saúde Mental (AAL); IPCB.

⁹ Adesão ao Projeto da ARSC “+Contigo”

¹⁰ Adesão ao Projeto da ARSC “In-dependências”

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

16. PROGRAMA NACIONAL PARA A SAÚDE MENTAL

Embora escassos, os dados existentes sugerem que a prevalência dos problemas de saúde mental não se afastará muito da encontrada em países europeus com características semelhantes, ainda que os grupos mais vulneráveis (mulheres, pobres, idosos) pareçam apresentar um risco mais elevado do que no resto da Europa.

Assegurar a toda a população portuguesa o acesso a serviços habilitados a promover a sua saúde mental, prestar cuidados de qualidade e facilitar a reintegração e a recuperação das pessoas com esse tipo de problemas.

A importância dos cuidados na comunidade, são de grande importância, tendo em conta que, os cuidados devem ser prestados no meio menos restritivo possível, sendo que a decisão de internamento só deve ser tomada quando esgotadas todas as alternativas de tratamento na comunidade.

População alvo

- Utentes residentes no concelho de Castelo Branco.

Objetivo

- Promover a saúde mental, em todo o ciclo de vida.

Indicadores

- Efetuar pelo menos uma AES por ano, sobre o tema técnicas de relaxamento.
- Efetuar pelo menos uma AES por ano, sobre Burnout.
- Efetuar pelo menos uma ação de formação (AF) em serviço por ano, aos colaboradores da UCCCB sobre Burnout.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

- Dar resposta aos parceiros externos¹¹ à ULSCB, EPE, no que respeita a consultas no domicílio, a doentes do foro mental.
- Ações de Educação para a Saúde dirigidas à comunidade escolar sobre promoção da saúde mental, projeto + contigo.
- Prestar cuidados de saúde especializados na área da saúde mental.
- Avaliar o nível de stress, ansiedade e depressão dos prestadores de cuidados (Índice para avaliação da satisfação do prestador de cuidados - CASI).
- Aumentar o nível de saúde mental dos prestadores de cuidados.

¹¹ ISS, PSP, GNR, Utentes/cuidadores, IPCB, APEF, IPSS, Autarquia de Castelo Branco, AAL, APPACDM, RLIS, EP, EAPN, AACCB, AE, LMJC, CIJE.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

17. PROGRAMA NACIONAL PARA A SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS

O envelhecimento demográfico e as alterações no padrão epidemiológico e na estrutura e comportamentos sociais e familiares da sociedade portuguesa, vêm determinando novas necessidades em saúde, para as quais urge organizar respostas mais adequadas.

Embora os enormes progressos das ciências da saúde, nas últimas décadas, tenham tido um papel preponderante no aumento da longevidade, a realidade portuguesa fica, ainda, aquém dos padrões médios europeus e mostra que os últimos anos de vida são, muitas vezes, acompanhados de situações de fragilidade e de incapacidade que, frequentemente, estão relacionadas com situações susceptíveis de prevenção.

População alvo

- População residente no concelho de Castelo Branco com 65 e mais anos.

Objetivos

- Promover um envelhecimento activo.
- Promover o desenvolvimento intersectorial de ambientes capacitadores da autonomia e independência das pessoas idosas¹².
- Adequar os cuidados às necessidades das pessoas idosas (recorrendo a consultas no domicílio/comunidade).

Indicadores

- Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de promover a atividade física.
- Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de promover a alimentação saudável.

¹² Parcerias com: PSP (Apoio ao Idoso Só), GNR, AAL, RLIS, ISS - Centro Distrital de Castelo Branco, IPSS, Autarquia, EAPN, APEF, IPCB.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

- Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de promover a saúde mental.
- Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de promover a gestão de um regime terapêutico eficaz (GRT), diminuindo a taxa de incidência da diabetes e de doenças cérebro vasculares.
- Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de otimizar o ambiente físico (por forma a reduzir a taxa de incidências de quedas).

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

18. REDE SOCIAL

A Rede Social contribui decididamente para um despertar da “consciência pessoal e colectiva” dos problemas, ativando os meios e agentes de forma eficaz e eficiente, no sentido de promover o desenvolvimento social local.

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) é responsável pela organização e operacionalização do programa da Rede Social. Uma das entidades que faz parte do núcleo executivo e do plenário, é a ULSCB, EPE, entre outras entidades. Deve ser enaltecido o papel que a rede social de Castelo Branco representa, enquanto espaço privilegiado de contacto entre todos os parceiros comunitários.

Colaboramos na Rede Social/CLAS, participando nas atividades do Programa da Rede Social, intervindo nos grupos de maior vulnerabilidade, no sentido destes virem a desenvolver competências para aumentarem o seu potencial para um maior bem-estar.

População alvo

- População residente no Concelho de Castelo Branco.

Objetivos

- Participar nas atividades e projetos apresentados pelo CLAS de Castelo Branco.
- Cooperar na atualização do Diagnóstico de Situação Social do Concelho de Castelo Branco.

Indicadores

- Percentagem de reuniões convocadas pelo CLAS de Castelo Branco em que a UCCCB participou.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

- Percentagem de ações programadas pelo CLAS de Castelo Branco em que a UCCCB colaborou.
- Proporção de comunidades abrangidas por projectos de promoção de saúde e bem-estar¹³.

¹³ AAL, EAPN, ISS, Autarquia, RLIS, IPSS.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

19. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um instrumento das políticas sociais, cujo enquadramento legal se rege pela Lei 13/2003 de 21 de Maio, tem como finalidade o combate à pobreza, cujo principal objectivo é assegurar aos cidadãos/agregados familiares os recursos suficientes, que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais. Concomitantemente visa dotar os beneficiários de competências, através de respostas integradas, e promovendo a progressiva inserção social, laboral e na comunidade, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social, no sentido da erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social.

População alvo

- Utentes, famílias ou grupos de maior vulnerabilidade e risco, sujeitas a fatores de exclusão social ou cultural, de competências ou valores, deficits socioeconómicos, ou ainda, sujeitas a violência ou negligência, residentes no concelho de Castelo Branco.

Objetivos

- Participar na vigilância de saúde e acompanhamento social das famílias mais desfavorecidas de maior risco e vulnerabilidade.
- Colaborar em projetos de intervenção junto da comunidade.
- Avaliar e supervisionar o cumprimento dos acordos de inserção na área da saúde.

Indicadores

- Percentagem de utentes/famílias que cumpriram o acordo de inserção na área da saúde no âmbito do Rendimento Social de Inserção.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

- Percentagem de reuniões convocadas pelo Núcleo Local Inserção (NLI) em que a UCCCB participou.
- Percentagem de ações programadas pelo NLI¹⁴ em que a UCCCB colaborou.

¹⁴ 1-Estratégia Nacional para Integração das Comunidades Ciganas – Eixo da Saúde.
2-Projeto Unir Culturas – Mediação Intercultural (Integrado no Conselho Português para os Refugiados).
3-EAPN .
4- ISS e IPCB.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

20. CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS E CUIDADOS PALIATIVOS

Respeitando o descrito no Decreto - Lei nº 28/2008 de 22 de Fevereiro, 1ª Série - Nº 38, o Despacho nº 10143/2009 de 16 de Abril, o Decreto-Lei 101/2006, de 6 de Junho e o Decreto – Lei nº318/2009 de 2 de Novembro, foram constituídas, as equipas de cuidados continuados integrados (ECCI). Os cuidados paliativos são considerados essenciais a um SNS de qualidade, devendo ser prestados em continuidade nos cuidados de saúde, a todas as pessoas com doenças muito graves e/ou avançadas e progressivas, que deles necessitem, e onde quer que se encontrem, designadamente nos cuidados de saúde primários, hospitalares ou continuados integrados, de acordo com a portaria nº 165 de 14 de junho de 2016 publicado no Diário da República, 1ª série – nº 112 de 14 de junho 2016.

População alvo

A UCCCB propõe-se acompanhar dez utentes residentes/inscritos no Concelho de Castelo Branco, sendo dois destes, de cuidados paliativos nível I.

Os critérios de admissão são:

- Pessoas com necessidade de continuidade de cuidados iniciados nos hospitais ou unidades de internamento da RNCCI;
- Pessoas com doença crónica, em fase avançada ou terminal;
- Pessoas com incapacidade grave.

Objetivos

- Que pelo menos 40% dos utentes seguidos pela UCCCB reduzam os níveis de dependência em pelo menos um auto cuidado.
- Que todos os utentes admitidos/acompanhados na UCCCB tenham informatizado, o seu processo individual de cuidados continuados, e o plano individual de intervenção (PII).

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, nº 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

- Que 90% dos utentes admitidos na UCCCB, tenham uma consulta no domicílio da equipa multidisciplinar nas primeiras 24h.

Indicadores

- Proporção de utentes com contacto pela equipa multiprofissional nas primeiras 48h.
- Número médio de visitas domiciliárias por qualquer elemento da equipa, por utente, por mês de internamento.
- Proporção de utentes com alta da ECCI com objetivos atingidos.
- Taxa de efetividade na prevenção de úlceras de pressão.
- Taxa de resolução (cicatrização) de úlceras de pressão.
- Taxa de incidência de úlcera de pressão durante a integração na ECCI.
- Taxa de resolução da ineficácia/compromisso na GRT.
- Proporção de utentes com ganhos expressos no controlo da intensidade da dor.
- Proporção de utentes com melhoria no nível de "dependência no autocuidado".
- Proporção de utentes com internamento hospitalar durante a integração na ECCI.
- Taxa de ocupação da ECCI.
- Tempo médio de permanência em ECCI.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

21. QUALIDADE NA SAÚDE

«A Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde 2015-2020, ao garantir e reforçar a anterior Estratégia Nacional 2009-2014, visa assegurar que as funções de governação, coordenação e ação local, centradas no doente, estão devidamente alinhadas pelo mesmo diapasão, com respeito pelas dimensões da efetividade, eficiência, acesso, segurança, equidade, adequação, oportunidade, continuidade e respeito pelo cidadão. Tem assim, como principal missão, potenciar e reconhecer a qualidade e a segurança da prestação de cuidados de saúde, para garantir os direitos dos cidadãos na sua relação com o sistema de saúde.

A Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde 2015-2020 encontra-se aprovada pelo Despacho n.º 5613/2015, de 27 de maio; o Despacho n.º 5739/2015, de 29 de maio, determina a divulgação trimestral de indicadores de qualidade das entidades do Serviço Nacional de Saúde».

Tendo como base a premissa anterior, a UCCCB, tem como missão promover e disseminar, uma melhoria contínua da Qualidade, junto da população da sua área de abrangência onde se incluem os seus parceiros institucionais. Estamos numa época, em que é necessário, desmistificar e alterar ideias pré concebidas em relação aos serviços de saúde. Temos de visualizar estes últimos como uma “empresa”, que trabalha em rede, com varios parceiros¹⁵ da sua área de abrangência, e orienta a sua atividade baseada nos seguintes fundamentos/princípios:

- **Foco no Cliente;**
- **Envolvimento das pessoas (colaboradores);**
- **Abordagem por processos;**
- **Abordagem sistémica para a gestão;**
- **Melhoria contínua.**

População alvo

- Utentes/clientes do concelho de Castelo Branco, colaboradores da UCCCB e parceiros institucionais.

Objetivos

¹⁵ Autarquia de Castelo Branco, ISS, IPSS, PSP, GNR, IPCB, AAL, APEF, RLIS, EP, EAPN, AE, IEFP, DGEST, Estabelecimentos Comerciais.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

- Melhorar a qualidade clínica e organizacional.
- Sustentar a adesão a normas de orientação clínica.
- Reforçar a segurança dos utentes.
- Monitorizar permanentemente a qualidade e segurança.
- Manter a informação transparente ao cidadão e aumento da sua capacitação.
- Acreditar a UCCCB pelo Modelo de Acreditação do Ministério da Saúde @Qredita

Indicadores

- Elaborar pelo menos dois procedimentos/instruções de trabalho.
- Realizar pelo menos um trabalho de investigação clínica.
- Realizar pelo menos uma auditoria interna por ano.
- Ser alvo de pelo menos uma auditoria interna por ano.
- Que pelo menos 75 % dos clientes e/ou parceiros estejam satisfeitos.
- Que pelo menos 75 % dos colaboradores estejam satisfeitos.
- Efectuar pelo menos uma AES por ano na comunidade, para promover a educação e a literacia em saúde¹⁶.
- Que pelo menos 50% do plano de formação interna seja cumprido.
- Aumentar em 10%, os espaços e/ou fóruns, já conquistados no triénio anterior.
- Conseguir que a UCCCB, seja um espaço privilegiado de formação: orientação de ensinos clínicos nas áreas de licenciatura em enfermagem, dos cursos superiores especializados e outros cursos /incursões na área da saúde.

¹⁶ Comemoração do dia Mundial da Saúde Mental, Comemoração do dia Mundial da Diabetes, Comemoração do dia Mundial da Criança, Comemoração do dia Mundial da Alimentação Saudável, Comemoração do dia Mundial da Saúde, Comemoração do dia Mundial do Coração, Comemoração do dia Internacional do Idoso, Comemoração do dia Internacional do Enfermeiro, Comemoração do dia Nacional da UCCCB, Comemoração do dia + Contigo, Comemoração do dia Mundial de Luta Contra a Sida, e outras comemorações consideradas pertinentes pela UCCCB e pelos parceiros institucionais.

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

“Patience et longueur de temps font plus que force ni que rage.”

Jean de la Fontaine (1621- 1695)

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

ANEXOS

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n.º 10
6000-172 Castelo Branco
Telf. 272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

ANEXO I – INDICADORES CONTRATUALIZADOS PELA UCCCB PARA O TRIÉNIO 2017 – 2019

Plano de Ação 2017 - 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco
Centro de Saúde de S. Tiago
Rua António Sérgio, n° 10
6000-172 Castelo Branco
Telf.272 340 290
ucccastelobranco@gmail.com
<http://ucccb.pt>



Agrupamento de Centros de Saúde
da Beira Interior Sul

ÍNDICE

INDICADORES DE EXECUÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL	2
INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR.....	3
INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS	7
INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA REDE SOCIAL	8
INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	9
INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA DOS CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS E CUIDADOS PALIATIVOS.....	10
INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA QUALIDADE NA SAÚDE ...	12

INDICADORES DE EXECUÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Tipo de indicador					
Acesso					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Proporção de famílias de risco com Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP), no âmbito do SNIPI, no serviço UCCCB	Nº de famílias de risco com Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP), no âmbito do SNIPI, no serviço UCCCB / Nº de famílias de risco x 100	10%	12%	14%	15%
Produtividade					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Realização de pelo menos uma AES por ano nas instituições com competência em matéria de infância e juventude	Nº de AES realizadas pela UCCCB, nas instituições com competência em matéria de infância e juventude / Nº total de AES solicitadas pelas instituições com competência em matéria de infância e juventude x 100	80%	82%	85%	86%
Coordenação e acompanhamento de todos os processos de promoção e/ou protecção, de crianças e/ou jovens e/ou famílias, enviados pela tutela	Nº de processos de promoção e/ou protecção, de crianças e/ou jovens e/ou famílias, enviados pela tutela que foram acompanhados pela UCCCB / Nº total de processos X 100	80%	82%	85%	86%
Colaborar em pelo menos 50% dos projetos de intervenção dirigidos à comunidade	Nº de projetos de intervenção dirigidos à comunidade em que a UCCCB participou / Nº total de projetos dirigidos à comunidade X 100	80%	82%	85%	86%

INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR

Tipo de indicador					
Produtividade					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Percentagem de Agrupamentos de Escolas (AE), abrangidos pelo PNSE	Nº de AE que foram abrangidos pelo PNSE/Nº total de AE X 100	100%	100%	100%	100%
Percentagem de ações e/ou intervenções(AES) efetuadas, solicitadas pelos diferentes parceiros	Nº de AES solicitadas pelos parceiros e que foram efetuadas/Nº total de AES solicitadas X 100	100%	100%	100%	100%
Percentagem de AE abrangidos pelo PNSE, que desenvolvem projetos de promoção e educação para a saúde (PES)	Nº total de AE/Nº de AE que desenvolvem projetos de promoção e educação para a saúde (PES) X 100	100%	100%	100%	100%
Percentagem de AE abrangidos pelo PNSE, com projetos de educação para o ambiente e a saúde	Nº de AE com projetos de educação para o ambiente e a saúde/Nº de AE abrangidos pelo PNSE X 100	100%	100%	100%	100%
Percentagem de alunos abrangidos pelo PNSE segundo o nível de ensino	Nº de alunos do ensino pré-escolar, que foram alvo de pelo menos uma intervenção /Nº de alunos do ensino pré-escolar integradas na área geográfica de abrangência da UCCCB x 100	5%	6%	6%	6%
	Nº de alunos do 1º ciclo, que foram alvo de pelo menos uma intervenção/Nº de alunos do 1º ciclo integradas na área geográfica de abrangência da UCCCB x 100	53 %	53 %	53 %	54 %
	Nº de alunos do 2º ciclo, que foram alvo de pelo menos uma intervenção/Nº de alunos do 2º ciclo, integradas na área geográfica de abrangência da UCCCB x 100	21 %	22%	22%	23%
	Nº de alunos do 3º ciclo, que foram alvo de pelo menos uma intervenção/Nº de alunos do 3º ciclo, integradas na área geográfica de abrangência da UCCCB x 100	73 %	73%	73%	74%
	Nº de alunos do secundário, que foram alvo de pelo menos uma intervenção/Nº de alunos do secundário, integradas na área geográfica de abrangência da UCCCB x 100	53 %	53 %	53 %	54 %

Indicadores contratualizados pela UCCCB para o triénio 2017 – 2019

Página 3

Percentagem de alunos abrangidos pelo PNSE alvo de ações de educação para a saúde, integradas em projetos PES, segundo o nível de ensino	Nº de alunos do ensino pré-escolar, abrangidos pelo PNSE, alvo de AES integradas no PES /Nº de alunos do ensino pré-escolar integradas na área geográfica de abrangência da UCCCB abrangidos pelo PNSE e com Projetos PES x 100	5%	6%	6%	6%
	Nº de alunos do 1º ciclo, abrangidos pelo PNSE, alvo de AES integradas no PES /Nº de alunos do 1º ciclo integradas na área geográfica de abrangência da UCCCB abrangidos pelo PNSE e com Projetos PES x 100	53 %	53 %	53 %	54 %
	Nº de alunos do 2º ciclo, abrangidos pelo PNSE, alvo de AES integradas no PES /Nº de alunos do 2º ciclo integradas na área geográfica de abrangência da UCCCB abrangidos pelo PNSE e com Projetos PES x 100	21 %	22%	22%	23%
	Nº de alunos do 3º ciclo, abrangidos pelo PNSE, alvo de AES integradas no PES /Nº de crianças do 3º ciclo integradas na área geográfica de abrangência da UCCCB abrangidos pelo PNSE e com Projetos PES x 100	73 %	73%	73%	74%
	Nº de alunos do secundário, abrangidos pelo PNSE, alvo de AES integradas em PES /Nº de alunos do ensino secundário integrados na área geográfica de abrangência da UCCCB abrangidas/os pelo PNSE e com Projetos PES x 100	53 %	53 %	53 %	54 %

Indicadores contratualizados pela UCCCB para o triénio 2017 – 2019

Página 4

Tipo de indicador					
Efectividade					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Percentagem de Equipas de Saúde Escolar em que, pelo menos um elemento da equipa tem formação sobre saúde escolar	N.º Equipas de SE em que, pelo menos um elemento da equipa tem formação em SE / N.º total de Equipas de SE x 100	100%	100%	100%	100%
Tipo de indicador					
Acesso					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Proporção de alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) que foram alvo de intervenção de enfermagem no âmbito da saúde escolar	Contagem de alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) que foram alvo de intervenção de enfermagem no âmbito da saúde escolar / Contagem de alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) x 100	100 %	100%	100%	100%
Proporção de turmas abrangidas pelo Programa Nacional de Saúde Escolar	Contagem de turmas do parque escolar na área de abrangência da UCC, abrangidas pelos cuidados previstos no Programa Nacional de Saúde Escolar / Contagem de turmas do parque escolar na área de abrangência da UCC x 100	Sem histórico	3%	3%	4%

INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL (PNSM)

Tipo de indicador					
Acesso					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Efetuar pelo menos uma AES por ano, sobre o tema técnicas de relaxamento	Nº de AES realizadas na comunidade sobre técnicas de relaxamento	2	1	1	1
Efetuar pelo menos uma AES por ano, sobre Burnout	Nº de AES realizadas na comunidade sobre Burnout	1	1	1	1
Efetuar pelo menos uma ação de formação (AF) em serviço por ano, aos colaboradores da UCCCB sobre Burnout	Nº de AF sobre Burnout	1	1	1	1
Ações de Educação para a Saúde dirigidas à comunidade escolar sobre promoção da saúde mental, projeto + contigo	Nº de AES realizadas na comunidade escolar sobre promoção da saúde mental, projeto + contigo	5	7	7	7
Dar resposta aos parceiros externos ¹ à ULSCB, EPE, no que respeita a consultas no domicílio, a doentes do foro mental	Nº de utentes e famílias sinalizadas abrangidas por cuidados de saúde mental / Nº de utentes e famílias sinalizadas à UCCCB pelos parceiros externos x 100	80%	85%	86%	87%
Avaliar o nível de stress, ansiedade e depressão dos prestadores de cuidados (Índice para avaliação da satisfação do prestador de cuidados - CASI)	Nº de prestadores de cuidados avaliados com CASI / Nº total de prestadores de cuidados x 100	80%	85%	86%	87%
Aumentar o nível de saúde mental dos prestadores de cuidados	Nº de prestadores de cuidados com aumento do nível de saúde mental / Nº total de prestadores de cuidados x 100	Sem histórico	30%	35%	40%

¹ ISS, PSP, GNR, Utentes/cuidadores, IPCB, APEF, IPSS, Autarquia de Castelo Branco, AAL, APPACDM, RLIS, EP, EAPN, AACCB, AE, LMJC, CIJE.

INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS

Tipo de indicador					
Qualidade técnico - científica					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de promover a atividade física	Nº de AES realizadas, para promoção da actividade física	2	1	1	1
Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de promover a alimentação saudável	Nº de AES realizadas, para promoção da alimentação saudável	2	1	1	1
Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de promover a saúde mental	Nº de AES realizadas, para promoção da saúde mental	2	1	1	1
Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de promover a gestão de um regime terapêutico eficaz (GRT), diminuindo a taxa de incidência da diabetes e de doenças cérebro vasculares	Nº de AES realizadas, para promover a educação e a literacia em saúde, por forma a promover a GRT eficaz	2	1	1	1
Realizar pelo menos uma AES por ano, no sentido de otimizar o ambiente físico (por forma a reduzir a taxa de incidências de quedas)	Nº de AES realizadas, para promover a redução da taxa de incidência de quedas, através da otimização do ambiente físico	2	1	1	1

INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA REDE SOCIAL

Tipo de indicador					
Acesso					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Percentagem de reuniões convocadas pelo CLAS de Castelo Branco em que a UCCCB participou	Nº de reuniões convocadas pelo CLAS em que a UCCCB esteve presente / Nº total de reuniões convocadas pelo CLAS x 100	90%	90%	95%	98%
Percentagem de ações programadas pelo CLAS de Castelo Branco em que a UCCCB colaborou.	Nº de ações programadas pelo CLAS em que a UCCCB participou / Nº de ações programadas pelo CLAS x 100	95%	95%	98%	98%
Proporção de comunidades abrangidas por projetos de promoção de saúde e bem-estar.	Nº de comunidades abrangidas por projetos de promoção de saúde e bem-estar, pela UCCCB/ Nº total de comunidades referenciadas pelo CLAS X 100	75%	80%	85%	88%

INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Tipo de indicador					
Acesso					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico do triénio 2014-2016	Metas		
			2017	2018	2019
Percentagem de utentes/famílias que cumpriram o acordo de inserção na área da saúde no âmbito do RSI	Nº de utentes e famílias que cumpriram o acordo de inserção na área da saúde no âmbito do RSI / Nº total de utentes e famílias requerentes do RSI com contrato de saúde x 100.	95%	96%	96%	98%
Percentagem de reuniões convocadas pelo Núcleo Local de Inserção (NLI), em que a UCCCB participou.	Nº de reuniões convocadas pelo NLI em que a UCCCB esteve presente / Nº de reuniões convocadas pelo NLI x 100.	95%	96%	97%	98%
Percentagem de ações de educação para a saúde (AES) direccionadas para a comunidade, programadas pelo NLI, em que a UCCCB colaborou.	Nº de AES programadas pelo NLI, efetuadas pela UCCCB / Nº de AES programadas pela NLI x 100.	95%	96%	97%	98%

Indicadores contratualizados pela UCCCB para o triénio 2017 – 2019

Página 9

INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA DOS CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS E CUIDADOS PALIATIVOS

Tipo de indicador ¹					
Indicador de Acesso		Metas			
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	2017	2018	2019
Proporção de utentes com contacto pela equipa multiprofissional nas primeiras 48h	Contagem de utentes [integrados na ECCI], com contacto nas primeiras 48h pela equipa multiprofissional / Contagem de utentes [integrados na ECCI] x 100	Sem histórico	90%	91%	92%
Número médio de visitas domiciliárias por qualquer elemento da equipa, por utente, por mês de internamento	Contagem de domicílios realizados a utentes [integrados na ECCI] / Somatório do número de dias de internamento de utentes [integrados na ECCI] x 365,25 / 12	Sem histórico	50%	51%	52%
Tipo de indicador					
Indicador de Desempenho Assistencial		Metas			
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	2017	2018	2019
Proporção de utentes com alta da ECCI com objetivos atingidos	Contagem de utentes [integrados na ECCI] no ano, com alta e [objetivos atingidos]. / Contagem de utentes [integrados na ECCI] x 100	Sem histórico	50%	51%	52%
Taxa de efetividade na prevenção de úlceras de pressão	Contagem de utentes [integrados na ECCI] com risco de úlcera de pressão e sem registo de presença de úlcera de pressão durante a integração / Contagem de utentes [integrados na ECCI] com risco de úlcera de pressão. x 100	Sem histórico	50%	51%	52%
Taxa de resolução (cicatrização) de úlceras de pressão	Contagem de diagnósticos de enfermagem de úlcera de pressão documentados em utentes [integrados na ECCI] com resolução / Contagem de diagnósticos de enfermagem de úlcera de pressão documentados em utentes [integrados na ECCI] X 100	Sem histórico	50%	51%	52%
Taxa de incidência de úlcera de pressão durante a integração na ECCI	Contagem de utentes [integrados na ECCI] a quem foi documentado novo diagnóstico de enfermagem de [úlcera de pressão] / Contagem de utentes [integrados na ECCI] X 100	Sem histórico	50%	51%	52%

¹ Indicadores retirados na íntegra de BILHETE DE IDENTIDADE DOS INDICADORES DE CONTRATUALIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS PROPOSTOS PARA O ANO DE 2016 ACES (USF, UCSP e UCC)

Taxa de resolução da ineficácia/compromisso na GRT	Contagem de utentes com diagnóstico de enfermagem de "GRT comprometido" com modificação positiva do diagnóstico para "sem GRT comprometido" ou de "GRT ineficaz" com modificação positiva do diagnóstico para "GRT eficaz" / Contagem de utentes com diagnóstico de enfermagem de "GRT comprometido" ou de "GRT ineficaz" X 100	Sem histórico	50%	51%	52%
Proporção de utentes com ganhos expressos no controlo da intensidade da dor	Contagem de utentes com pelo menos uma consulta de enfermagem na UCC, com diagnóstico de enfermagem relacionado com o foco "dor" com modificação positiva do mesmo / Contagem de utentes com pelo menos uma consulta de enfermagem na UCC, com pelo menos um diagnóstico de enfermagem relacionados com o foco "dor" X 100	Sem histórico	50%	51%	52%
Proporção de utentes com melhoria no nível de "dependência no autocuidado"	Contagem de utentes integrados na ECCI que apresentam diminuição do nível de dependência no autocuidado ao longo da integração na ECCI / Contagem de utentes integrados na ECCI, com pelo menos uma avaliação do nível de dependência X 100	Sem histórico	50%	51%	52%
Proporção de utentes com internamento hospitalar durante a integração na ECCI	Contagem de utentes [integrados na ECCI] no ano, com "alta por internamento hospitalar" ou "suspensão de vaga por internamento hospitalar" / Contagem de utentes [integrados na ECCI] X 100	Sem histórico	30%	30%	30%
Tipo de indicador					
Indicador de Eficiência			Metas		
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	2017	2018	2019
Taxa de ocupação da ECCI	Somatório de dias de integração dos utentes na ECCI durante o período em análise / Produto entre o número de vagas e o número de dias no período em análise x 100	Sem histórico	85%	86%	87%
Tempo médio de permanência em ECCI	Somatório do número de dias de internamento dos utentes integrados na ECCI / Número de utentes integrados na ECCI, com alta durante o período em análise X 100	Sem histórico			

INDICADORES DE EXECUÇÃO PARA O PROGRAMA QUALIDADE NA SAÚDE

Tipo de indicador					
Qualidade técnico - científica					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Elaborar pelo menos dois procedimentos/instruções de trabalho	Nº de procedimentos e/ou instruções de trabalho elaborados	1	2	2	2
Realizar pelo menos um trabalho de investigação clínica	Nº de trabalhos de investigação clínica realizados	Sem histórico	1	1	1
Que pelo menos 50% do plano de formação interna seja cumprido	Nº de colaboradores da UCCCB que cumpriram os respectivos planos de formação / Nº total de colaboradores da UCCCB x 100	50%	60%	70%	80%
Efectuar pelo menos uma auditoria interna por ano	Nº de auditorias internas realizadas	1	1	1	1
Ser alvo de pelo menos uma auditoria externas por ano	Nº de auditorias externas realizadas	1	1	1	1
Produtividade					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Efectuar pelo menos uma AES por ano na comunidade, para promover a educação e a literacia em saúde	Nº de AES realizadas, para promover a educação e a literacia em saúde;	3	2	2	2
Aumentar em 10%, os espaços e/ou fóruns, já conquistados no triénio anterior	Nº total de espaços e/ou foruns conquistados até à data.	4	5	6	7
Conseguir que a UCCCB, seja um espaço privilegiado de formação: orientação de ensinos clínicos nas áreas de licenciatura em enfermagem, dos cursos superiores especializados e outros cursos /incursões na área da saúde	Nº total de estágios efetuados na UCCCB / Nº de solicitações para estágio e/ou orientação de ensinos clínicos nas áreas de licenciatura em enfermagem, dos cursos superiores especializados e outros cursos (incursões) na área da saúde X 100	70%	80%	80%	80%

Indicadores contratualizados pela UCCCB para o triénio 2017 – 2019

Página 12

Satisfação					
Indicador	Fórmula de cálculo	Histórico	Metas		
			2017	2018	2019
Que pelo menos 75 % dos clientes e/ou parceiros estejam satisfeitos	Nº de clientes/parceiros que responderam ao questionário, com resposta de satisfeito ou muito satisfeito / Nº de utilizadores que responderam ao questionário x 100	Sem histórico	75%	80%	85%
Que pelo menos 75 % dos colaboradores estejam satisfeitos	Nº de profissionais/colaboradores que responderam ao questionário, com resposta de satisfeito ou muito satisfeito / Nº de colaboradores que responderam ao questionário x 100	85%	85%	90%	91%